



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE

EVA VILMA COSTA FERREIRA

**INCUBADORA E STARTUP: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS ÚLTIMOS 10
ANOS NO BRASIL E NO MUNDO**

Palmas – TO
2020

EVA VILMA COSTA FERREIRA

INCUBADORA E STARTUP: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS ÚLTIMOS 10
ANOS NO BRASIL E NO MUNDO

Monografia foi avaliada e apresentada à
UFT – Universidade Federal do Tocantins –
Campus Universitário de Palmas, Curso de
Contabilidade para obtenção do título de
graduado e aprovada em sua forma final pelo
Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador: Delson Henrique Gomes

Palmas – TO
2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

C837i Costa, Eva Vilma.
Incubadora e startup: estudo bibliométrico dos últimos 10 anos no Brasil e no mundo. / Eva Vilma Costa. – Palmas, TO, 2020.
36 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins –
Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Ciências Contábeis, 2020.
Orientador: Delson Henrique Gomes

1. Empreendedorismo . 2. Incubadora de empresa. 3. Startup. 4.
Economia . I. Título

CDD 657

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

EVA VILMA COSTA FERREIRA

INCUBADORA E STARTUP: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS NO BRASIL E NO MUNDO

Monografia foi avaliada e apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Palmas, Curso de Contabilidade para obtenção do título de graduação e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: _____/_____/____

Banca Examinadora

Prof. Dr. (Nome do professor), sigla da Instituição onde atua

Prof. Dr. (Nome do professor), sigla da Instituição onde atua

Prof. Dr. (Nome do professor), sigla da Instituição onde atua

Palmas – TO

2020

*Dedico este trabalho a minha filha, minha razão de viver
e a todos os que me ajudaram ao longo desta caminhada.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus, pelo dom da vida, pela saúde e por me manter firme no propósito de me formar, pois sem ele nada seria possível.

Ao meu orientador Delson Henrique Gomes, pela dedicação e paciência durante todo o processo do trabalho.

A minha Professora de TCC – Monografia Msc. Marli Vieira, pela sua força e motivação no decorrer das aulas.

Ao meu companheiro de vida Silas Oliveira, que esteve ao meu lado ajudando, cuidando do nosso bem mais precioso que é a nossa filha e incentivando em cada obstáculo.

Agradeço a todos os contribuintes brasileiros que fazem com que seja possível o funcionamento das Universidades Federais por todo o país.

Por fim, mas não menos importante, agradeço a todos os funcionários da Universidade Federal do Tocantins que de forma direta e indireta contribuíram para que a minha formação fosse possível.

RESUMO

O presente trabalho traz como foco um estudo bibliométrico sobre incubadoras e *Startup's* no Brasil e no mundo no decorrer da última década, tendo como propósito analisar novas pesquisas relacionadas à temática com foco em propostas inovadoras que contribuam para o desenvolvimento desses empreendimentos e realizar um estudo bibliométrico das literaturas relacionadas à Incubadora de empresas e *Startup* publicadas nos últimos dez anos no Brasil e no mundo, por meio da base de dados *Spell* e *Scopus*. Após aglomerado de dados e análise de importância das publicações realizadas, o Brasil tem se mostrado incentivador a pesquisas na área, e promissor ao espaço ganhado na última década dos pesquisadores em cenário não só nacional como internacional também.

Palavras chave: banco de dados, empreendimento, empresas, inovação.

ABSTRACT

The present work focuses on a bibliometric study on incubators and *Startup's* in Brazil and in the world over the last decade, with the purpose of analyzing new research related to the theme with a focus on innovative proposals that contribute to the development of enterprises and conduct a bibliometric study of the literature related to the Business Incubator and *Startup* published in the last ten years in Brazil and in the world, through the Spell and Scopus database. After a cluster of data and an analysis of the importance of the publications made, Brazil has been encouraging research in the area, and promising the space gained in the last decade by researchers in a national and international scenario as well.

Keywords: database, enterprise, companies, innovation.

LISTA DE FIGURAS

<u>Figura 1 - Rede de assuntos estudados nos artigos nacionais e internacionais – Scopus</u>	24
<u>Figura 2 - Frequência dos assuntos estudados nos artigos nacionais e internacionais – Scopus</u>	25
<u>Figura 3 - Pesquisa Spell</u>	33

LISTA DE TABELAS

<u>Tabela 1 - Termos utilizados no processo de análise da 1º fase</u>	22
<u>Tabela 2 - Produção dos artigos nacionais e internacionais por cluster – Scopus</u>	24
<u>Tabela 3 - País de origem dos autores – Scopus</u>	26
<u>Tabela 4 - Autores que mais publicaram – Scopus</u>	27
<u>Tabela 5 - Publicação por Universidade – Scopus</u>	29
<u>Tabela 6 - Revistas publicadas nacionais – Scopus</u>	32

LISTA DE QUADROS

<u>Quadro 1 - Fases e resultados esperados na seleção do portfólio bibliográfico</u>	23
<u>Quadro 2 - Principais autores e seus artigos internacionais sobre “Incubadora de empresas” e “Startup” nos últimos 10 anos – Scopus</u>	27
<u>Quadro 3 - Artigos nacionais “Incubadora de empresas” e “Startup” nos últimos 10 anos – Scopus</u>	31

LISTA DE GRÁFICOS

[Gráfico 1 - Quantidades de publicações por ano – Scopus](#)

30

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

CNPQ - Conselho Nacional De Desenvolvimento Científico E Tecnológico

MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações E Comunicações

RBS - Revisão Bibliográfica Sistemática

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

SUMARIO

<u>1 INTRODUÇÃO</u>	15
<u>2 REFERENCIAL TEÓRICO</u>	17
<u>2.1 SITUAÇÃO DA PESQUISA NO BRASIL</u>	17
<u>2.2 EVOLUÇÃO DO BRASIL</u>	18
<u>2.3 ORIGEM E TRAÇOS DO EMPREENDEDORISMO</u>	19
<u>3 METODOLOGIA</u>	21
<u>4 ANÁLISE DOS RESULTADOS</u>	24
<u>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	34
<u>REFERÊNCIAS</u>	35

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a criação de incubadoras de empresas vem ampliando a uma constância crescente no Brasil. De acordo com mapeamento realizado pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC_a, 2020), há o registro de 363 incubadoras ativas atualmente no país, frente à 27 unidades existentes no ano de 1995 (PADRÃO e ANDREASSI, 2013).

No cenário mundial o quantitativo dessas iniciativas de fomento ao empreendedorismo e à inovação também chama a atenção. De acordo com o COPPE (2020), após décadas do aparecimento das primeiras incubadoras de empresas, há atualmente em torno de 3000 unidades em todo o mundo, sendo em sua maioria instaladas nos Estados Unidos, seguido pela Coreia do Sul e Brasil.

Com o propósito de ofertar o suporte necessário para o desenvolvimento de ideias inovadoras a empreendedores, transformando-as em empreendimentos de sucesso, as incubadoras de empresas dispõem de uma infraestrutura e de um suporte gerencial por meio da orientação de aspectos relativos à gestão do negócio ao empresário (ANPROTEC_b, 2020).

Dentro desse contexto, surgem propostas de produtos e serviços inovadores que necessitam de incentivo e apoio para se desenvolverem e prosperarem no mercado. Dentre essas propostas estão as *Startup's* como organizações instigadas pela criatividade e pela inovação, assumindo um papel importante no cenário empresarial, uma vez que cria “novos modelos de negócios que irão contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país, seja com a criação de empregos ou com o aumento da riqueza e a sua distribuição” (FIGUEIRA *et al.*, 2017).

Contudo, apesar de tais pontos positivos, as *Startup's* sofrem para se desenvolverem no atual ambiente de negócio que possui muitas adversidades. Segundo Nagamatsu; Barbosa e Rebecchi (2013) esses infortúnios vão desde a excessiva carga tributária, dos custos trabalhistas elevados, da dificuldade de acesso aos financiamentos, até os baixos incentivos a novos negócios, que por

fim tem como consequência a mortalidade de empresas nos primeiros anos de vida. É nesse momento que as incubadoras de empresas têm um papel de grande importância para as *Startup's* ao oferecer a infraestrutura e o suporte gerencial necessário, acolhendo novos negócios e dando orientações aos empreendedores relativos à gestão de seu negócio, dessa maneira, contribuindo para seu desenvolvimento em sua fase inicial, potencializando assim suas possibilidades de sucesso no mercado.

Dessa forma, surge a necessidade de estudos relacionados às incubadoras de empresas, e às *Startup's*, tendo como propósito novas pesquisas relacionadas à temática com foco em propostas inovadoras que contribuam para o desenvolvimento desses empreendimentos. Nessa ótica, os artigos científicos, sobretudo os publicados em periódicos indexados, podem ser abundantes fontes de informações, estudos e socialização do conhecimento, o que permite aprofundar nas discussões acerca dessa temática, o que permite a manutenção de um ambiente científico de interação e aprendizagem.

Diante dessa discussão surge a necessidade de compreender qual o perfil das publicações relacionadas às Incubadoras de empresas relacionadas às *Startup's*. Nesse sentido, o presente artigo pretende elaborar um estudo bibliométrico das literaturas relacionadas à Incubadora de empresas e *Startup* publicadas nos últimos dez anos no Brasil e no mundo, por meio da base de dados *Spell* e *Scopus*.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 SITUAÇÃO DA PESQUISA NO BRASIL

A sociedade contemporânea é frequentemente abordada por rápidas e crescentes transformações sociais, tecnológicas e econômicas, dessa forma o empreendedorismo e a inovação desencadeiam uma grande relevância neste contexto de mudanças. Porém, como o ambiente é caracterizado por muitas incertezas e dinamismos, é necessário que existam instituições qualificadas a fornecer, apoio e o suporte que os novos negócios necessitam em seus estágios iniciais como os Centros de Inovação, Parques Tecnológicos ou incubadoras de empresas.

As *Startup's* representam como um todo o movimento crescente em busca pela sustentabilidade e inovação, seja com a construção de inovações e modelos de negócios sustentáveis ou com o desenvolvimento de alternativas ambientalmente sustentáveis (REIS, et al. 2017).

Na pesquisa de Hoffmann et al. (2010) os parques tecnológicos surgem como figuras que acrescentam a variedade de fatores que a inovação necessita, podendo ser compreendidos como um sistema local, ou mesmo regional, de inovação que busca estimular o desenvolvimento econômico regional e nacional por meio do desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação. Como exemplo, pode-se citar os Centros de Inovação (LINK; YEONG YANG, 2018).

A pesquisa de Avila e Neto (2020) mostra o cenário no qual o Brasil se encontra em relação a publicações como temas de “o papel dos Centros de Inovação no contexto do desenvolvimento de empreendedorismo e inovação”, verificou-se ainda que o Brasil ocupa o quarto lugar dentre os demais países com a temática abordada.

Ainda sobre a pesquisa de Avila e Net (2020), foram definidos parâmetros para que seja possível selecionar os principais trabalhos brasileiros, dessa forma com base no método estabelecido primeiramente foi essencial realizar uma análise bibliométrica. Para tal, foram identificados os dez principais periódicos e

as cinco principais afiliações brasileiras relacionadas a temática. Considerou-se como principais periódicos aqueles que apresentam maior quantidade de publicações levando em conta as publicações nacionais e internacionais. A Tabela 1 apresenta os dez principais periódicos relacionados ao tema, juntamente com suas respectivas quantidades de publicação.

Tabela 1 - Principais periódicos relacionados ao tema

Título do Periódico	Número de trabalhos
International Journal of Entrepreneurship and Innovation Management	19
International Journal of Entrepreneurship and Small Business	14
Technovation	10
ASEE Annual Conference and Exposition Conference Proceedings	9
Industry and Higher Education	9
Actual Problems of Economics	7
International Journal of Technology Management	7
Proceedings of the European Conference on Innovation and Entrepreneurship Ecie	7
Journal of Business Venturing	6
Economic Development Quarterly	5

Fonte: Adaptado de Avila e Neto (2020)

2.2 EVOLUÇÃO DO BRASIL

De acordo com a Agencia Brasil (2019) em um estudo divulgado no evento *Innovation Summit* demonstra que o Brasil conta com 363 incubadoras de negócios inovadores e 57 aceleradoras. O Mapeamento dos Mecanismos de Geração de Empreendimentos Inovadores, estima ainda que, em 2017, as 3.694 empresas incubadas no Brasil foram responsáveis pela geração de 14.457 postos de trabalho e faturaram conjuntamente R\$ 551 milhões. O levantamento foi feito em parceria entre a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

Os mecanismos de geração de empreendimentos inovadores compreendem as organizações, programas ou iniciativas de geração de empreendimentos inovadores ou de apoio ao desenvolvimento de empresas nascentes de base tecnológica, o que inclui as incubadoras de empresas, as aceleradoras de negócios, os espaços abertos de trabalho compartilhado e os laboratórios abertos de prototipagem rápida. A maior parte dessas incubadoras, ou 61% do total, são mantidas por universidades. Grande parte atua nas áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Agronegócio e Saúde/Ciências da Vida (AGÊNCIA BRASIL, 2019).

O presidente da Anprotec, José Alberto Sampaio Aranha, reforçou a transformação do ecossistema, o crescimento das aceleradoras e os caminhos que as incubadoras estão encontrando para sobreviver, informando que o movimento originalmente se baseava em Universidades Federais, depois em grandes corporações e agora está ganhando espaço no governo, demonstrando o quão dinâmico essa área pode ser no Brasil (AGÊNCIA BRASIL, 2019).

2.3 ORIGEM E TRAÇOS DO EMPREENDEDORISMO

As origens dos mecanismos de apoio ao empreendedorismo podem ser encontradas nos Estados Unidos e na Inglaterra, em meados do século XX, como uma resposta a eventos adversos de impacto socioeconômico em regiões ou como iniciativas de grandes empresas (ANPROTEC, 2019).

Ainda segundo o estudo da Anprotec, 2019, juntamente com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ressalva que as crises da bolsa de Nova Iorque na década de 1930, a do petróleo na de 1970, entre outras crises locais, como a provocada pelo fechamento de uma instalação fabril da *Massey Ferguson* no estado de Nova Iorque, bem como as iniciativas de empresas como *Hewlett Packard* e *British Steel Corporation*, são associadas ao nascimento das incubadoras de empresas, um dos precursores dos mecanismos de apoio ao empreendedorismo.

Registros apontam que a primeira aceleradora, a *Y Combinator*, foi fundada em Cambridge, *Massachusetts* nos Estados Unidos em meados de 2005. Quase de imediato, dois investidores de *Startup's* estabeleceram a *TechStars* em Boulder, Colorado, Estados Unidos, em relação aos laboratórios abertos de prototipagem, tiveram a sua origem no início dos anos 2000, no *Center for Bits and Atoms* (CBA) do *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), nos EUA (COHEN, HOCHBERG, 2014).

3 METODOLOGIA

Com o objetivo de identificar o perfil das literaturas relacionadas à Incubadora de empresas e *Startup*, buscar-se-á uma análise bibliométrica em artigos publicados no Brasil e no mundo nos últimos dez anos.

O referido estudo, também chamado de Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) tem como pressuposto a coleta, o conhecimento, a compreensão, a sistematização e a avaliação de um grupo artigos científicos tendo como finalidade elaborar um fundamento teórico-científico a cerca de um assunto específico (LEVY e ELLIS, 2006). Sua operacionalização perpassa por três etapas, de acordo com os autores, sendo elas: entrada (seleção dos dados e filtros de busca), processamento (documentação e análise) e saída (resultados).

Nesse sentido, como proposta metodológica para que se alcance o objetivo dessa pesquisa foram selecionadas fontes de pesquisa seguras em periódicos de prestígio, optando pelas bases de dados Spell (*Scientific Periodicals Eletronic Library*) e Scopus devido suas abrangências e relevâncias. A opção pela base Spell se deu devido à concentração de *papers apen acess*, sendo esse um diferencial de outras bases nacionais e internacionais. Um outro ponto vantajoso é que o Spell atende aos critérios e objetivos da pesquisa de compreender qual o perfil das publicações relacionadas às Incubadora de Empresas e *Startup's* no Brasil, por ter como base indexada a ela revistas nacionais da área de gestão, empreendedorismo e inovação. Já a escolha pelo Scopus se deu por ser um banco de dados de relevância internacional com citações de bibliografias revisada por revistas científicas, livros e anais de conferências com abrangência de pesquisas também da área de gestão, empreendedorismo e inovação.

Para realizar a pesquisa nas bases de dados selecionadas foi delimitado a investigação por apenas artigos, e que apresentaram em seus títulos e/ou palavras-chaves e/ou resumos as expressões Incubadora de Empresas em concomitante à expressão *Startup*. Em seguida, para que os dados obtidos fossem tratados, analisados e discutidos por meio dos procedimentos pré-definidos foram utilizados tanto a planilha do *software* Excel ® 2010, quanto o

software VOSviewer, afim também de construir e visualizar as redes bibliométricas.

Na pesquisa foram catalogados dados coletados combinando duas dimensões verificadas: a primeira dimensão relativa à caracterização geral dos trabalhos encontrados por meio dos critérios (1) título; (2) ano; (3) revista; (4) autores dos artigos; (5) país dos autores; (6) principais abordagens. A segunda dimensão propôs verificar os conteúdos abordados anteriormente onde foram relacionadas às expressões (7) Incubadora de Empresas em concomitante à expressão *Startup*. Tais procedimentos bibliométrico possibilitaram evidenciar informações para análise dos resultados por meio de uma abordagem quantitativa que cumprisse com o objetivo do estudo.

O procedimento de coleta dos dados se deu inicialmente por meio da base de dados *Scopus*. As produções contidas nessa base compreendem pesquisas de diversas áreas, abrangendo desde os campos de ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais, até a área de artes e humanidades. Após definida a base fez-se necessário delimitar o primeiro filtro para início da coleta dos dados. Sua execução se deu pela busca de artigos (nacionais e internacionais) que apresentassem em seus títulos e/ou palavras-chaves e/ou resumos a expressão Incubadora de Empresas (Tabela 2), entre os anos de 2010 e a data presente.

Tabela 2 - Termos utilizados no processo de análise da 1º fase

TERMOS NACIONAIS	TERMOS INTERNACIONAIS
Incubadora de Empresas	<i>Business Incubator</i>

Fonte: Elaborado pelo autor.

Para tal, foi utilizado o termo em língua inglesa, com os quais foram encontrados nessa primeira pesquisa um total de 785 resultados de documentos.

A fim de realizar o proposto na pesquisa, como forma de redução da amostra de acordo com a delimitação do tema, aplicou-se o segundo filtro, contendo a expressão "*Startup*". Pôde-se assim identificar 157 artigos publicados.

No segundo momento da pesquisa foi aplicado o mesmo levantamento por meio da base de dados Spell, de acordo com o planejamento e a delimitação metodológica proposta. De forma que se cumprisse o rigor determinado nesse artigo, mantendo assim o padrão de pesquisa entre as bases aqui analisadas, os filtros utilizados nessa etapa foram os mesmos empregados anteriormente no Scopus, sendo eles "Incubadora de Empresas" digitados em português e/ou inglês simultaneamente, seguido por "Startup", levando em consideração o período de publicação de artigos científicos entre 2010 e a data presente. Como resultado não foram identificados nenhum artigo relacionado à temática aqui discutida.

Como forma consolidada e sintética de análise metodológica da pesquisa proposta o estudo desenvolveu-se de acordo com o descrito no Quadro 1.

Quadro 1 - Fases e resultados esperados na seleção do portfólio bibliográfico

FASE	OBJETIVO	ATIVIDADE	
	Definição dos eixos de pesquisa.	"Business Incubator" "Startup"	
	Definição das bases para pesquisa.	Scopus: Spell	
1º) Planejamento	Delimitações da busca (filtros)	<ul style="list-style-type: none"> · Data (período) realizada: 13 de março de 2020. · As expressões foram pesquisadas nos títulos e/ou palavras-chaves e/ou resumos. · Foram considerados apenas artigos científicos. · Publicações de 2010 até a data presente. · Em língua inglesa. 	
			RESULTADO ENCONTRADOS
2º) Realização da busca	Pesquisa Scopus	1. Pesquisa: termos " <i>Business Incubator</i> "; 2. Pesquisa nos resultados " <i>Startup</i> ".	1. Total de 785 artigos 2. Total de 157 artigos
	Pesquisa Spell	1. Pesquisa: termos " <i>Business Incubator</i> "; 2. Pesquisa nos resultados " <i>Startup</i> ".	1. Total de 28 artigos 2. Total de 00 artigos

Fonte: Elaborado pelo autor.

Por meio dessa parametrização pôde ser realizada a análise dos dados coletados com o auxílio dos *softwares* definidos anteriormente, conforme descrito a seguir.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

De forma que a se cumprisse o objetivo proposto nesse artigo na seleção dos documentos da base de pesquisa Scopus foram utilizados os termos em língua inglesa conforme proposto na metodologia. Entre os anos de 2010 e a data presente, período observado, foram publicados 157 artigos, tendo uma média anual de 15,6 produções utilizando os filtros “Incubadora de Empresas” e “*Startup*”.

Por meio da utilização do *software* VOSviewer para mapeamento dos dados coletados foram identificados os principais termos destacados nessas 157 publicações analisadas, e agrupados em dois *clusters* dispostos conforme a Tabela 3. Nesse sentido, os conjuntos temáticos abordados pelos artigos que fizeram parte da base Scopus são:

Tabela 3 - Produção dos artigos nacionais e internacionais por cluster – Scopus

CLUSTER	TEMAS ABORDADOS
1	<i>business incubator; case study.</i>
2	<i>incubator.</i>

Fonte: Elaborado pelo autor.

Em meio as abordagens temáticas aqui identificadas, pôde-se observar os assuntos mais abordados nesse contexto, ilustrado por meio da Figura 1 através de suas densidades de cores.

Figura 1 - Rede de assuntos estudados nos artigos nacionais e internacionais – Scopus

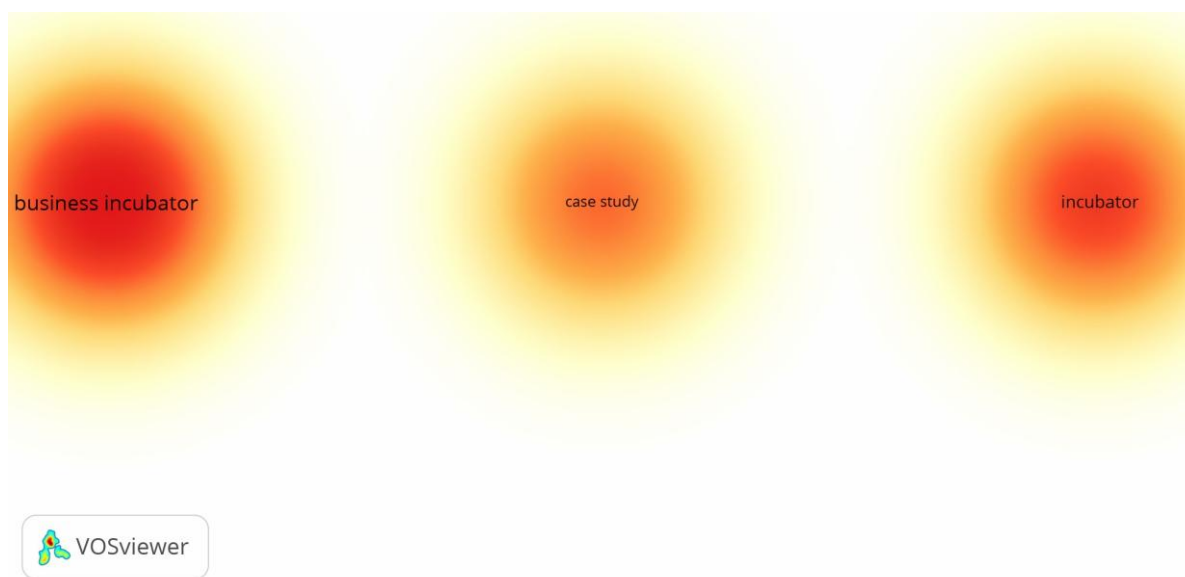


Fonte: Dados obtidos do Scopus (2020).

As esferas dispostas de acordo com os assuntos tratados estão destacadas por seus tamanhos, nesse sentido é percebido na Figura 2 que as temáticas de maior quantitativo de abordagem no Scopus foram “*business incubator*” e “*case study*”, de tal modo que as linhas de caracterização da relação dos assuntos abordados nesses artigos permitam nos apontar que o termo “*business incubator*” possui uma relação direta com “*case study*”, que por sua vez se relaciona com “*incubator*”.

Com relação à frequência com que os assuntos são estudados, o “*business incubator*”, o “*case study*” e o “*incubator*” são elucidados com temáticas comumente abordadas nesse cenário (Figura 2).

Figura 2 - Frequência dos assuntos estudados nos artigos nacionais e internacionais – Scopus



Fonte: Dados obtidos do Scopus (2020).

Identificou-se duas esferas em laranja com maior intensidade, onde se destacam os termos “*business incubator*”, seguido por “*incubator*”, sendo essas as temáticas com maior frequência de estudos realizados, o que pode sugerir se sobressaírem pela relevância nas pesquisas publicadas sobre a temática aqui abordada.

Os autores são de países diversos, tendo 3,48% deles representados por brasileiros. Por meio da Tabela 4 é possível ainda verificar os países com maior quantitativos de autores na área, tendo os Estados Unidos (18,9%) em primeiro, seguido pela Itália e Reino Unido com 6,47% das publicações, cada.

Tabela 4 - País de origem dos autores – *Scopus*

PAÍS	QUANTIDADE	%
Estados Unidos	38	18,9
Itália	13	6,47
Reino Unido	13	6,47
França	10	4,98
Indonésia	10	4,98
Espanha	10	4,98
Canadá	9	4,48
Brasil	7	3,48
Tailândia	6	2,99
Outros países	85	42,3
Total	201	100

Fonte: Adaptado de Scopus (2020).

Pôde-se observar ainda que não obstante terem sido identificados 157 resultados, há um total de 201 publicações que estão distribuídas entre os países citados na Tabela 4. Tal fato ocorreu devido a produções em comum publicadas entre dois, e até três países distintos, situação essa não distinguida pela base de dados *Scopus*.

O fortalecimento da motivação para estudos relativos à Incubadora de empresas e *Startup* nos Estados Unidos é evidente devido ao quantitativo de 38 publicações, porém, ao analisar as produções por autor é percebido que a concentração de pesquisas publicadas se deu por pesquisadores de outras regiões. A Tabela 5 ilustra esses números.

AUTORES	PAÍS	QUANTIDADE
Fayolle, A.	França	3
Lamine, W.	França	3
Mian, S.	Estados Unidos	3
Van Rijnsoever, F.J.	Holanda	3
Alinsunod, J.P.	Filipinas	2
Anholon, R.	Brasil	2
Baskaran, A.	Malasia	2
Chierici, R.	Itália	2
Del Bosco, B.	Itália	2
Esponilla, F.D.	Filipinas	2

Fonte: Adaptado de Scopus (2020).

A Tabela 5 elucidada os autores com maior quantidade de publicação no Brasil e no mundo nos últimos dez anos. De acordo com a base de dados *Scopus* ao cruzarmos esses dados com as informações contidas na Tabela 4 (País de origem dos autores – *Scopus*) pode-se ratificar os Estados Unidos e a França como os países com maior participação das publicações sobre o tema aqui debatido, ao manter-se Mian, S., autor norte americano, ao lado de Fayolle, A. e Lamine, W, ambos autores franceses. Por sua vez, Van Rijnsoever, F.J, da Holanda, também se apresenta com número de publicações relevantes.

Considerando a França, os Estados Unidos e a Holanda como os países com maior contribuição científica na temática “Incubadora de empresas” e “*Startup*” nos últimos dez anos, com evidência aos quatro autores desses referidos países com maior publicação, o Quadro 2 destaca seus principais artigos de relevância internacional dispostos na base Scopus. São eles:

Quadro 2 - Principais autores e seus artigos internacionais sobre “Incubadora de empresas” e “*Startup*” nos últimos 10 anos – Scopus

ANO	QTD.	AUTOR	TÍTULO	FOCO DO ESTUDO
2016	1	Mian, S.; Lamine, W.; Fayolle, A.	Technology Business Incubation: An overview of the state of knowledge	Apresentar os negócios de tecnologia de Incubação (TCE) como um campo de estudo e prática, explorando o conceito, sua evolução e bolsa de

		estudos.	
2017	1	van Weele, M.; van Rijnsoever, F.J.; Nauta, F.	<p>You can't always get what you want: How entrepreneur's perceived resource needs affect the incubator's assertiveness</p> <p>Contribuir para a literatura atual da incubadora, fornecendo uma explicação mais abrangente para o baixo uso da incubadora recursos, identificando as circunstâncias sob as quais uma estratégia assertiva é desejável e explorando as práticas através das quais uma estratégia assertiva pode ser implementada.</p>
		Lamine, W.; Mian, S.; Fayolle, A.; (...); Klofsten, M.; Etzkowitz, H.	<p>Technology business incubation mechanisms and sustainable regional development</p> <p>Apresentar vários aspectos das incubadoras de empresas de tecnologia (TBIs), enfatizando seu papel crescente no contexto espacial em que são usadas como plataformas e impulsionadoras de ecossistemas empresariais regionais.</p>
2018	3	M'Chirgui, Z.; Lamine, W.; Mian, S.; Fayolle, A.	<p>University technology commercialization through new venture projects: an assessment of the French regional incubator program</p> <p>Avaliar o desempenho de um programa de incubadora de empresas de tecnologia, estabelecido pelo governo francês para apoiar novas empresas inovadoras de base científica e tecnológica (NSTBF) que buscam comercializar resultados de pesquisas de laboratório.</p>
		van Weele, M.; van Rijnsoever, F.J.; Eveleens, C.P., (...); van Stijn, N.; Groen, M.	<p>Start-EU-up! Lessons from international incubation practices to address the challenges faced by Western European start-ups</p> <p>Permitir que as incubadoras da Europa Ocidental aprendam com seus pares estrangeiros, explorando qualitativamente os desafios enfrentados pelas <i>Startup's</i> da Europa Ocidental e as práticas que as incubadoras de todo o mundo usam para lidar com esses desafios.</p>
2019	1	van Weele, M.A.; van Rijnsoever, F.J.; Groen, M.; Moors, E.H.M.	<p>Gimme shelter? Heterogeneous preferences for tangible and intangible resources when choosing an incubator</p> <p>Sugerir que os empreendedores devem preferir incubadoras que forneçam às <i>Startup's</i> recursos intangíveis, como empresas conhecimento ou redes para melhorar o desempenho.</p>

Fonte: Adaptado de Scopus (2020).

Em meio às publicações levantadas, foi percebido ainda que as principais instituições fonte desses artigos são de países em evidência na Tabela 4 (País de origem dos autores – Scopus), o que ratifica mais uma vez a França, os Estados Unidos e a Holanda como fonte de artigos científicos voltados para Incubadoras de empresa e *Startup's*. As quatro instituições concomitantes produziram nos últimos dez anos vinte artigos, representando juntas 20% do total (Tabela 6).

Tabela 6 - Publicação por Universidade – Scopus

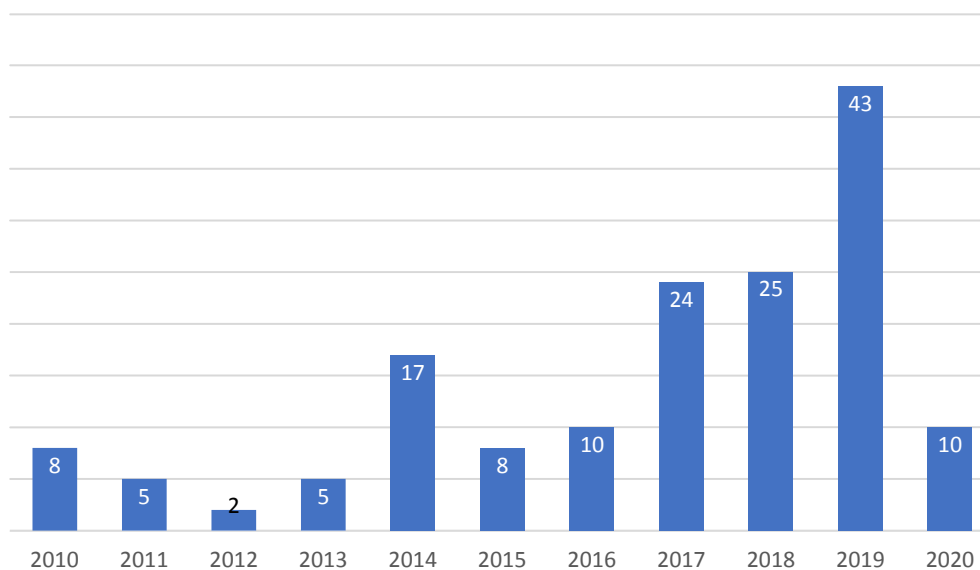
INSTITUIÇÃO	PAÍS	QTD.
Utrecht University	Holanda	4
Copernicus Institute of Sustainable Development	Holanda	4
Parthenope University of Naples	Itália	4
Pennsylvania State University	Estados Unidos	3
Ryerson University	Canadá	3
Université de Toulouse	França	3
EMLYON Business School	França	3
TBS Business School	França	3

Fonte: Adaptado de Scopus (2020).

É percebido que no cenário internacional houve uma dispersão de produção em distintas instituições, como por exemplo, artigos propostos tendo publicação autores da Utrecht University (Holanda), Parthenope University of Naples (Itália), Pennsylvania State University (Estados Unidos) e Université de Toulouse (França).

Ademais, por meio do Gráfico 1 pode-se verificar ainda a quantidade de publicações de artigos que abordam as expressões “Incubadora de empresas” e “*Startup*” nos últimos 10 anos, extraídas da base de dados Scopus.

Gráfico 1 - Quantidades de publicações por ano – Scopus



Fonte: Adaptado de *Scopus* (2020).

O gráfico nos evidencia que nos últimos dez anos houve um pico de publicação de 17 artigos sobre a temática no ano de 2014, regredindo em 2015, e a partir daí, uma curva de crescimento vultuosa com um incremento de 8 para 43 trabalhos publicados em 2019, o que caracteriza 537,5% de aumento no interesse em estudos sobre as “Incubadora de empresas” e as “*Startup*” nesse período. Até a data pesquisada o *Scopus* sugeriu 10 artigos publicados sobre o assunto no ano de 2020. Tendo em vista a pesquisa ter sido realizada no mês de março acredita-se que as publicações em 2020 poderão manter-se na média quantitativa acima descrita como a de maior publicação, podendo até superar essa estatística.

Em análise isolada às publicações nacionais por meio da base de dados Scopus, pode-se visualizar que no Brasil foram propostos 07 artigos sobre o tema representando apenas 3,48% (Tabela 2) do total das produções sobre “Incubadora de empresas” e “*Startup*”. Tais publicações ocorreram nos anos de 2015, 2017, 2018 e 2019, de acordo com o disposto no Quadro 3.

Quadro 3 - Artigos nacionais “Incubadora de empresas” e “*Startup*” nos últimos 10 anos – Scopus

ANO	QTD.	AUTOR	TÍTULO	FOCO DO ESTUDO
2015	1	Tietz, G.; Anholon, R.; Ordoñez, REC; Quelhas, OL.	Incubadoras de empresas no brasil: principais lacunas a serem exploradas por pesquisadores acadêmicos	Realizar uma revisão da literatura com base acadêmica brasileira e internacional, a fim de identificar quais são os principais temas de pesquisa realizada com incubadoras de empresas brasileiras
		Machado, NS; Roman, DJ; Ziger, R.; Ficagna, F.	Aplicação da metodologia de planejamento estratégico em sete empresas pré-incubadas brasileiras em um Centro de Inovação Tecnológica (TIC)	Aplicar a Metodologia de Planejamento Estratégico em sete empresas pré-incubadas no Centro de Inovação Tecnológica (TIC) da Unoesc Chapecó, SC.
2017	3	Da Silva, SA; Baêta, AMC; De Oliveira, JL	Competências que criam vantagens competitivas para incubadoras	Contribuir para a discussão sobre as competências que criam vantagens para as incubadoras de empresas de base tecnológica, no esforço de constituir empresas inovadoras, competitivas e internacionalizadas.
		Bezerra, É.D.; Borges, C.; Andreassi, T.	Universidades, parcerias locais e promoção do empreendedorismo juvenil	Entender como as universidades reúnem parceiros locais em apoio a jovens empreendedores.
		Dalmarco, G.; Hulsink, W.; Blois, GV	Criando universidades empreendedoras em uma economia emergente: evidências do Brasil	Identificar atividades em potencial e políticas efetivas para incentivar a transferência de tecnologia acadêmica no Brasil, sendo uma das economias emergentes.
2018	2	Silva, MCD; Rampasso, IS Anholon, R.; Cooper Ordoñez, RE; Quelhas, OLG; Silva, DD	Fatores críticos de sucesso das incubadoras de empresas brasileiras	Determinar os Fatores Críticos de Sucesso (CSF) da gestão das incubadoras de empresas brasileiras e entender como eles estão estruturados.
2019	1	Carvalho, L., Galina, S., Sánchez- Hernández, MI	Uma perspectiva internacional dos negócios percepção incubadoras sobre negócios modelo de lona para <i>Startup</i> 's	Abordar as razões para Negócios Incubadoras (BINCs) para substituir Negócios Plano de Negócios Modelo Canvas (BMC) para criar e acelerar a inicialização do processo.

Fonte: Adaptado de Scopus (2020).

Em vista às fontes a serem destacadas pelas publicações da temática relacionada à Incubadora de empresas e *Startup*'s, por meio da Tabela 7 pode ser visto que cada um dos sete artigos fora submetido a *papers* distintos.

Tabela 7 - Revistas publicadas nacionais – Scopus

FONTE	INSTITUIÇÃO	QUALIS
Revista de Gestão e Inovação Tecnológica	Universidade Federal de Sergipe	B4
Revisão de negócios na América Latina	Taylor & Francis	--
Previsão tecnológica e mudança social	Elsevier	--
Revista Internacional de Educação	Springer Nature	--
Espacios	Sociedade de Profissionais e Técnicos do CONICIT	--
Revista Internacional de Engenharia e Gestão Industrial	Universidade Federal do Paraná	B4
Thunderbird International Business Review	Thunderbird School of Global Business Management	--

Fonte: Adaptado de Scopus (2020).

Em análise complementar acerca da origem institucional das revistas onde houveram as publicações dos sete artigos é verificado que dois deles foram submetidos à revistas relacionadas a programas de pós-graduação com avaliação pela CAPES, o que demonstra interesse de tais instituições em dedicar e esforços sistematizados em pesquisa relacionadas a Incubadora de empresas e a *Startup*. Por meio da Tabela 7 pode-se ainda perceber que tais revistas são ligadas a instituições públicas, como é o caso da Revista de Gestão e Inovação Tecnológica (B4), e da Revista Internacional de Engenharia e Gestão Industrial (B4).

Em continuidade à investigação proposta por meio dos procedimentos metodológicos descritos anteriormente, posterior à busca junto a base de dados Scopus, realizou-se uma pesquisa complementar na base Spell com vista a elaborar uma triangulação de dados e informações. Assim como na primeira fase da pesquisa foram utilizadas as terminologias “Incubadora de empresas” e “*Startup*” em língua inglesa. Para a expressão “Incubadora de empresas” foram encontrados 28 artigos, porém após inserir o filtro seguinte (*Startup*), nenhum documento foi encontrado com o referido parâmetros de busca (Figura 3).

Figura 3 - Pesquisa *Spell*

home periódicos perfil autores impacto CADASTRO LOGIN MINHA PASTA

SPELL
scientific periodicals
electronic library

Título do documento ▾ incubadora de empresas **Pesquisar**
pesquisa avançada

pesquisa avançada

▼ Pesquisa atual para:
TÍTULO incubadora de empresas OU TÍTULO Business incubator

▼ 0 resultados...
0 página(s)
exibindo de 0 a 0

▼ Filtrar resultados

startup

de: jan ▾ Ano: 2010

até: Mês ▾ Ano: ▾

Tipos de Documento

Artigo

Caso de Ensino

Editorial

Nota Bibliográfica

Outro

Resenha

Resumo de Teses ou Dissertações

Nenhum documento encontrado com seus parâmetros de busca.

Fonte: Dados obtidos do Spell (2020).

Tendo em vista as investigações realizadas nas bases de dados *Scopus* e *Spell* sob a ótica de produções de abrangência nacional e internacional, percebeu-se por meio desse estudo que no Brasil pouco foi o interesse e curiosidade em pesquisa e estudos relacionados a Incubadora de empresas e a *Startup* nos últimos dez anos.

Nesse sentido, a pesquisa bibliométrica revelou oportunidades de pesquisa voltadas à temática abordada, sobretudo pesquisas nacionais, colocando o Brasil como promotor de estudos de empreendedorismo, inovação de qualidade, por meio da sondagem de novas perspectivas às *Startup's* em Incubadoras de empresas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise dos dados obtidos e organizados pela plataforma Scopus, obtém-se a evidencia que nos últimos dez anos teve um pico de publicação de 17 artigos sobre a temática de *Startup's* e incubadora de empresas na Brasil, no ano de 2014, já em 2015 ocorreu uma regressão, e a partir daí, teve uma crescente de 8 para 43 trabalhos publicados em 2019, o que gera um aumento de 537,5% de interesse em estudos sobre a temática nesse período.

Após analise e levantamento de dados que ocorreram em março na plataforma *Scopus*, acredita-se que as publicações em 2020 poderão manter-se na média quantitativa, ou até mesmo superar a média suposta estatisticamente.

O Brasil demonstra ser um país incentivador da pesquisa, e a crescente de pesquisadores e evidente, o tema abordado nesse trabalho demonstra isso, a pesquisa sobre *Startup's* e Incubadoras de Empresas vem ganhando espaço uma vez que o empreendedorismo faz parte do “jeitinho brasileiro” de ser, o desenvolvimento em parceria com as Universidades Federais, grandes corporações e o Governo tem ajudado a manter as empresas em tempos de crise sempre com inovações e a frente dos problemas, quanto mais material mais o brasileiro consegue desenvolver pesquisas não só de cunho estrangeiro mas em território nacional também.

REFERÊNCIAS

Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores. **ANPROTEC**_a. Disponível em https://anprotec.org.br/site/wp-content/uploads/2019/09/Mapeamento_Empreendimentos_Inovadores.pdf. Acessado em 11 de março de 2020.

Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores. **ANPROTEC**_b. Disponível em <https://anprotec.org.br/site/sobre/incubadoras-e-parques/>. Acessado em 11 de março de 2020.

Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores **ANPROTEC**. Mapeamento dos mecanismos de geração de Empreendimentos Inovadores no Brasil / Anprotec. 2019. 225p.

AVILA, L. C. DE; NETO, R. E S. Centros de Inovação e Empreendedorismo: estudo bibliométrico e revisão sistemática. **Exatas & Engenharias**, v. 10, n. 27, p. 54-69, 21 fev. 2020.

COHEN, S., & HOCHBERG, Y. V. **Accelerating Startups: The seed accelerator phenomenon**. 2014.

FIGUEIRA, K. K.; HORBE, T. A. N.; VARGAS, K. F. S.; MACHADO, E. C.; MOURA, G. L. **Startups**: Estudo do Processo de Abertura e Gerenciamento. Revista de Administração da UFSM, v. 10, n. Ed. Especial, p. 56-71, 2017.

HOFFMANN, Micheline Gaia; MAIS, Ilisangela e AMAL, Mohamed. Planejamento e gestão de parques científicos e tecnológicos: uma análise comparativa. **Economia Global e Gestão**. vol.15, n.3, pp.89-107. ISSN 0873-7444. 2010

Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia. **COPE**. Disponível em <https://coppe.ufrj.br/pt-br/tecnologia-e-inovacao/incubadoras/incubadora-de-empresas>. Acessado em 11 de março de 2020.

LEVY, Yair; ELLIS, Timothy J. **A systems approach to conduct an effective literature review in support of information systems research**.

(2006). CEC Faculty Articles. 41. Acessado em https://nsuworks.nova.edu/gscis_facarticles/41 em 12 de março de 2020.

LINK, A. N.; YANG, U. Yeong. On the growth of Korean technoparks. **International Entrepreneurship and Management Journal**, v. 14, n. 2, p. 405-410, 2018. DOI: 10.1007/s11365-017-0459-2.

NAGAMATSU, F. A; BARBOSA, J e REBECCHI, A. **Business Model Generation e as contribuições na abertura de Startups**. In: Anais. II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos - SINGEP e Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade-S2IS. São Paulo, 2013.

PADRÃO, L. C.; ANDREASSI, T. O desempenho de *Startups* de base tecnológica: um estudo comparativo em regiões geográficas brasileiras. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 7, n. 2, p. 66-79, 2013.

REIS, Diane Aparecida. GALVÃO, Graziela Darla Araujo. FLEURY, Andre Leme. CARVALHO, Marly Monteiro De. **A visão da sustentabilidade relacionada a Startups: Estudo bibliométrico**. Anais do VI SINGEP – São Paulo – SP – Brasil –2017.